



REDE **MÃOS DADAS**

CARTA DE INTENÇÕES

Rede Mãos Dadas

Contato: (31) 3891-1333 e (31) 3874-2739

Site: www.redemaosdadas.org

Blog: <http://ultimato.com.br/sites/maosdadas/>

Facebook: <https://www.facebook.com/maosdadas.rede>

Siga-nos no twitter: @redemaosdadas

Baixe nosso App “Folhinha Virtual Mãos Dadas” no GooglePlay ou PlayStore



Créditos:

Este documento foi redigido por Elsie Gilbert e diagramado por Aline Trindade

O que é a Rede Mãos Dadas?

Mãos Dadas é uma Rede composta por organizações evangélicas que de alguma forma querem empenhar esforços comuns em torno de uma causa bem específica:

vida plena para todas as crianças.

Os parceiros institucionais da Rede Mãos Dadas trabalham então com o objetivo de fortalecer a resposta cristã dada aos problemas vividos pelas crianças e adolescentes mais vulneráveis.



Quais são os objetivos da Rede Mãos Dadas?

A Rede Mãos Dadas busca por meio de suas ações::

Unir - Somos uma rede de instituições, igrejas e pessoas unidas pela mesma fé. Nos preocupamos com a causa da criança e do adolescente, e nos articulamos em ações de cooperação. Isto significa que periodicamente realizamos eventos com o objetivo de promover o encontro, a troca de experiências, a renovação das forças para prosseguir na missão.

Informar - Mantemos uma plataforma de comunicação na internet repleta de conteúdos úteis para quem se envolve com os problemas das crianças.

Mobilizar - Promovemos três campanhas anuais, cada uma voltada para um grupo estratégico importante: a criança, o educador social e a igreja.

Capacitar - Promovemos algumas metodologias importantes para o enfrentamento das questões mais críticas vividas pelas crianças e adolescentes. Estas metodologias em geral são o resultado de anos de experiência e sistematização de aprendizados realizados por algumas de nossas organizações parceiras.

Quais Princípios e Valores norteiam as ações da Rede?

Na caminhada da Rede Mãos Dadas, os valores a seguir foram fundamentais para a nossa sustentabilidade e sobrevivência como grupo.

Trabalho em rede como expressão da unidade cristã

O princípio de rede se dá quando organizações muito distintas, em porte, região de atuação, ou estratégia de atuação, resolvem que há riqueza na diversidade e que juntos podemos fazer mais e melhor.

Trabalho com e pela Igreja

Jesus nos convocou a “Deixar vir as crianças” e nos alertou sobre o problema de negligenciar os pequeninos. Queremos, como cristãos, levantar nossa voz em favor da criança e acreditamos que este é um papel importante da Igreja, se esta quiser ser sal e luz em nossos dias.

O valor da Criança e do Adolescente

Acreditamos na importância de ouvir, incluir e respeitar a participação de crianças e adolescentes na resolução de situações que lhes dizem respeito, inclusive nos assuntos que afetam a sociedade.

A importância da sinergia na resposta cristã aos problemas vividos pelas crianças

Temos história, experiência, recursos, lições aprendidas, metodologias desenvolvidas e espalhadas pelos quatro cantos do Brasil. Tudo isto precisa ser compartilhado e aproveitado se quisermos melhorar a resposta dada aos problemas das crianças.

A importância das boas práticas no trabalho social

Precisamos estabelecer padrões básicos de atendimento e buscar a excelência em nossas ações.

Quem participa da Rede Mãos Dadas?

Participam da Rede Mãos Dadas várias organizações sociais cristãs cujo trabalho principal é o atendimento direto à crianças e adolescentes socialmente vulneráveis, algumas agências missionárias, algumas editoras evangélicas, algumas redes que têm causas semelhantes ou complementares e algumas igrejas ou departamentos sociais de algumas denominações.



Pessoas

• • • •

com foco principal de trabalho orientado para o atendimento direto à crianças e adolescentes

Quais são os principais temas da Rede?

Vida plena para todas as crianças e adolescentes é o nosso tema maior. Queremos ver as crianças e adolescentes socialmente vulneráveis bem cuidadas, protegidas em família, desfrutando de vida plena e contribuindo para a construção de uma sociedade melhor.

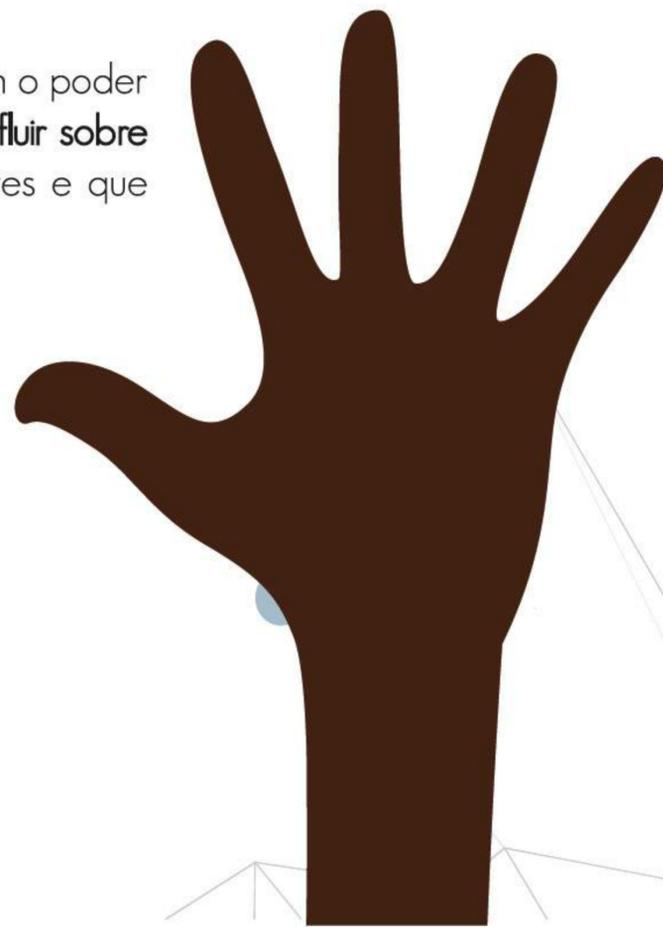
Acreditamos que é necessário persuadir a **sociedade** sobre os direitos das crianças e adolescentes socialmente vulneráveis, bem como fazer a nossa voz ouvida pelo Estado e por todas as instituições que de alguma forma afetam o bem estar das crianças e adolescentes ali inseridas.

Queremos mobilizar a **igreja** evangélica como integrante importante desta sociedade para continuar e ampliar suas ações de defesa e promoção das crianças e adolescentes. Reconhecemos que a igreja já tem respondido às necessidades das crianças mais vulneráveis e que é necessário fortalecer a sua atuação, com atenção especial voltada para o **educador social ou educador social cristão** inserido nas organizações sociais cristãs.

Em 2013, por ocasião do Encontro Anual dos Parceiros da Rede Mãos Dadas, foi reiterada a importância destes três grupos principais. São estes os grupos que queremos influenciar por meio de nossas ações conjuntas: **as crianças e adolescentes** como protagonistas, **a igreja** como um grupo especial e influente na sociedade e **os educadores sociais cristãos** inseridos em organizações responsáveis por atender crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

Reconhecemos cinco necessidades que organizam nossas ações: ● ● ● ● ●

- ... A necessidade de **mobilizar a igreja** para agir em favor das crianças e adolescentes;
- ... A necessidade de **fortalecer os educadores sociais cristãos**, ou seja, aqueles que já estão envolvidos no trabalho de defesa, resgate, cuidado e promoção das crianças e adolescentes mais vulneráveis;
- ... O valor de gastarmos tempo **pensando teologicamente sobre a infância**;
- ... A necessidade premente de prover nossas bases com ferramentas eficazes na **prevenção contra a violência sexual** de crianças e adolescentes.
- ... A necessidade de interagir com a sociedade em geral e com o poder público em específico no intento de **defender os direitos e influir sobre as políticas públicas** levadas a cabo por nossos governantes e que afetam as crianças e adolescentes;



Quais convicções partilhamos e o que nos une?

Os parceiros da Rede Mãos Dadas criaram, em 2008, uma “árvore de problemas” como exercício para sintetizar o que acreditamos serem as causas dos problemas vividos pelas crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social no Brasil. Nós compartilhamos, portanto, algumas convicções a cerca das injustiças que percebemos e que nos unem em ações a favor da vida plena para nossas crianças e adolescentes.

Ainda hoje, a grande maioria dos problemas sociais presentes no Brasil afeta de forma profunda e persistente a vida e a formação das crianças. Dentro do quadro geral, destacamos os seguintes fatores:

- Na **deterioração das relações intrafamiliares**, são as crianças que sofrem mais de perto com a violência, os maus tratos e o abuso. - Divórcio, Aborto, Abuso/Violência Doméstica, etc.
- A enorme **desigualdade social e regional** existente no Brasil, com seu modelo socioeconômico injusto em que poucos concentram grande parte da riqueza do país, afeta a vida de milhões de crianças obrigadas a conviver com a miséria desde a mais tenra idade.
- Uma estruturação social baseada na **segregação e exclusão** impede que as crianças tenham acesso a informações importantes dentro de suas comunidades e as mantém isoladas em guetos ou bolsões da pobreza.
- Fenômenos naturais ligados a **problemas ambientais** como deslizamentos de encostas mal protegidas, enchentes que carregam os casebres construídos às margens dos rios, e a seca na região do semi-árido afetam as crianças diretamente.
- Epidemias por **falta de política preventiva** fazem das crianças as maiores vítimas. No descaso público com o saneamento básico, são as crianças que sofrem as conseqüências: diarreia, verminoses, baixo peso, desnutrição, propensão a outras doenças oportunistas.
- O desenvolvimento do **crime organizado** e a conseqüente luta do poder público contra o mesmo tem um grande impacto sobre as crianças que muitas vezes ficam no fogo cruzado entre a polícia e os traficantes. (Numa pesquisa realizada em 2007 pela Rev MD com 1.137 crianças beneficiárias das organizações parceiras, o terceiro maior medo, precedido apenas pelo medo de estar sozinha e o medo do escuro, foi o medo de tiroteio!)
- A **corrupção** nas esferas governamentais tem como principal vítima a criança. Via de regra, o dinheiro público desviado para fins egoístas é roubado de programas sociais relacionados à educação, saúde, moradia e segurança alimentar.
- O afastamento de Deus pela sociedade afeta a criança. O **pecado e a ausência de uma cosmovisão cristã** prejudicam diretamente a maneira de viver da criança, pois sua desvalorização como ser humano é conseqüência deste estado espiritual. O que a sociedade em geral pensa a respeito da criança modela até certo ponto a visão da criança com respeito a si mesma. As crenças sobre a criança podem transformá-la em um objeto e não em um sujeito de direitos.
- A **falta de visão e ação profética** da igreja na sociedade torna sua ação inócua no enfrentamento dos problemas sociais vividos por vários setores mais oprimidos. A igreja se omite como comunidade do povo de Deus em obediência integral e deixa de testemunhar a respeito do Deus Triuno e de sua salvação integral.

(Árvore de Problemas, RMD - 2008)

Quais são os números que embasam nossas convicções?

Quantidade absoluta de ocorrências notificadas de saúde, identificadas pelo *Observatório da Criança e Adolescente*

Violência sexual contra crianças e adolescentes - Valor em 2014:
(entre 0 a 19 anos)

14.749

Violência física - Valor em 2014:

33.712

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net
Disponível aqui: <http://observatoriocrianca.org.br/cenario-infancia/temas/violencia/646-casos-notificados-de-violencia-sexual-contra-criancas-e-adolescentes?filters=1,820>
e aqui: <http://observatoriocrianca.org.br/cenario-infancia/temas/violencia/644-casos-notificados-de-violencia-fisica-contra-criancas-e-adolescentes?filters=1,819>

População total de menores de 14 anos de idade que possuem classes de rendimento mensal domiciliar, per capita, de até meio e até um quarto de salário mínimo classificados respectivamente como pobres e extremamente pobres.

Crianças e adolescentes (0 a 14 anos) em relação a domiciliar de extrema pobreza, em 2015:

5.819.846

Fonte: IBGE - Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)
Disponível aqui: <http://observatoriocrianca.org.br/cenario-infancia/temas/renda/582-populacao-em-situacao-de-pobreza-e-extrema-pobreza?filters=1,181>

No Brasil, os **10% mais ricos detêm quase toda a renda nacional**. Em distribuição de renda, o Brasil só perde para a Serra Leoa, na África.

Fonte: Segundo relatório do UNICEF
Disponível aqui: <https://br.guiainfantil.com/direitos-das-criancas/429-a-crianca-e-a-fome.html>

A proporção percentual obtida pelo número de crianças e adolescentes habitando em favelas sobre total de crianças e adolescentes na mesma faixa etária (entre 0 e 17 anos)

Percentual de crianças e adolescentes habitando em favelas, em 2010:
(entre 0 e 17 anos)

7,1%

Valor absoluto:

4.924.524

Fonte: IBGE - Censo Demográfico de 2010
Disponível aqui: <http://observatoriocrianca.org.br/cenario-infancia/temas/moradia/632-proporcao-de-criancas-e-adolescentes-entre-0-e-17-anos-residentes-em-favelas?filters=1,274>

Percentual de crianças menores de 5 anos na condição de desnutrição, em 2016.

Desnutrição Crônica
(baixa e/ou muito baixo estatura para a idade)

12,7%

Valor absoluto

445.974

Desnutrição Grave
(baixa e/ou muito baixo peso para a idade)

4,3%

149.989

Fonte: MS/SAS/DAB/Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI
Disponível aqui: <http://observatoriocrianca.org.br/cenario-infancia/temas/seguranca-alimentar-nutricional/596-desnutricao-relacao-entre-altura-e-idade-em-menores-de-5-anos?filters=1,201>
e aqui: <http://observatoriocrianca.org.br/cenario-infancia/temas/seguranca-alimentar-nutricional/597-desnutricao-relacao-entre-peso-e-idade-em-menores-de-5-anos?filters=1,202>

Percentual de crianças menores de 5 anos magreza acentuada, em 2016.

Crianças abaixo do peso ideal para a idade

3,13%

Valor absoluto

109.982

Fonte: MS/SAS/DAB/Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI

Disponível aqui: [http://observatoriocrianca.org.br/cenario-infancia/temas/segu-](http://observatoriocrianca.org.br/cenario-infancia/temas/segu-ranca-alimentar-nutricional/599-proporcao-de-criancas-menores-de-5-anos-abaixo-do-peso-ideal?filters=1,204)

[ranca-alimentar-nutricional/599-proporcao-de-criancas-menores-de-5-anos-abaixo-do-peso-ideal?filters=1,204](http://observatoriocrianca.org.br/cenario-infancia/temas/segu-ranca-alimentar-nutricional/599-proporcao-de-criancas-menores-de-5-anos-abaixo-do-peso-ideal?filters=1,204)

Dados sobre homicídios de crianças e adolescentes (de 0 a 19 anos), em 2015.

Óbitos, de crianças e adolescentes, por homicídios

10.465

Homicídios de crianças e adolescentes, por arma de fogo

8.384

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

Disponível aqui: [http://observatoriocrianca.org.br/cenario-infancia/temas/vio-](http://observatoriocrianca.org.br/cenario-infancia/temas/vio-lencia/623-obitos-por-homicidio?filters=1,242)

[lencia/623-obitos-por-homicidio?filters=1,242](http://observatoriocrianca.org.br/cenario-infancia/temas/vio-lencia/623-obitos-por-homicidio?filters=1,242)
e aqui: [http://observatoriocrianca.org.br/cenario-infancia/temas/vio-](http://observatoriocrianca.org.br/cenario-infancia/temas/vio-lencia/624-homicidios-de-criancas-e-adolescentes-por-armas-de-fogo?filters=1,244)

[lencia/624-homicidios-de-criancas-e-adolescentes-por-armas-de-fogo?filters=1,244](http://observatoriocrianca.org.br/cenario-infancia/temas/vio-lencia/624-homicidios-de-criancas-e-adolescentes-por-armas-de-fogo?filters=1,244)

Crianças e adolescentes sofrem também impacto em função do alto índice de corrupção existente no país, uma vez que muitos dos desvios acontecem em verbas destinadas à saúde e à educação.

A corrupção está presente no nosso dia a dia, nas mais variadas formas. De pequenos atos, como a falsificação de atestados médicos para faltar ao trabalho, aos bilionários esquemas de desvio de recursos públicos, o crime afeta a todos. Estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) calcula que **até 4% do Produto Interno Bruto (PIB) do país são desviados anualmente**. Cerca de **R\$ 200 bilhões desaparecem a cada ano**, o equivalente a quase duas vezes o orçamento da saúde pública brasileira em 2016.

Os valores são tão altos que **a corrupção é a principal preocupação de 65% dos brasileiros**, segundo pesquisa Ibope de janeiro. E as duas principais áreas atingidas, segundo o Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (CGU), são a saúde e a educação. Uma parcela significativa do dinheiro que os contribuintes dão ao Estado na forma de impostos e tributos não é revertida na prestação de serviços, e acaba no bolso de servidores, empresários e políticos.

Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV)

Disponível aqui: <http://www.metropoles.com/materias-especiais/pequenas-corrupcoes>

Por que elegemos campanhas como principal estratégia?

O Mutirão Mundial de Oração pelas Crianças Socialmente Vulneráveis foi a atividade realizada pela Rede Mãos Dadas que demonstrou mais resultados consistentes com um custo menor para a sua execução. O Mutirão é a ação mais econômica e a atividade que mobiliza mais os parceiros. Em 2014, nós recebemos relatórios que demonstram que 30,000 pessoas participaram de eventos de oração organizados no primeiro fim de semana de junho, em 2015 este número foi de 72.000 e em 2016 de 61.500. Pelo menos 60% destes intercessores são crianças.

Acreditamos que o Mutirão tem este efeito porque:

1.) O apelo está bem ajustado: ninguém pode questionar o poder ou a importância da intercessão em favor das crianças que vivem situações de grande sofrimento. O foco é a criança em vulnerabilidade social.

2.) Orar em favor das crianças vulneráveis em todo o mundo é algo que todos nós podemos fazer.

3.) Temos uma boa conexão com a Viva, Oxford, Inglaterra e os seus materiais são produzidos na hora certa. O fato os materiais serem produzidos por eles em dezembro e janeiro (quando no Brasil estamos mais lentos) é importante.

4.) As atividades que a campanha pede a seus parceiros para realizar é algo que todos podem fazer independente de porte institucional.

5.) O tempo da campanha é limitado: as datas e o ciclo da campanha são claros.

Num período no qual os recursos provenientes de nossos parceiros estão mais escassos, será que não é prudente traçar uma trajetória de menos resistência? Será que não é sábio enfatizarmos aquilo que pode nos trazer o máximo de benefícios com o mínimo de investimento? O que é que podemos fazer juntos que jamais poderíamos fazer em isolamento?

CAMPANHAS!

Campanhas são ações organizadas em torno de uma questão específica que têm o intuito de **trazer mudanças na política de funcionamento ou comportamento** de instituições ou grupos sociais específicos.

By Brian Lamb

(The Good Guide do Campaigning and Influencing)

8

Campanha é a mobilização de forças por organizações e indivíduos para influenciar outros com o propósito de **efetivar uma mudança previamente identificada e desejada** nas esferas social, econômica, ambiental ou política.

By Brian Lamb

(The Good Guide do Campaigning and Influencing)

No nosso caso, desejamos mudanças no contexto social em que vivem as crianças mais vulneráveis. Queremos um mundo no qual as crianças sejam protegidas, bem cuidadas, valorizadas, e que tenham oportunidades para desenvolver os dons inatos, dados a elas pelo próprio Criador.

Talvez esta expectativa seja alta demais para uma campanha pequena e com um ciclo curto de apenas três meses. Sim, nossos ideais são de fato altos e fundamentados na nossa fé cristã cujos princípios via de regra parecem impossíveis de serem vividos e experimentados hoje, numa sociedade que insiste em se afastar de Deus. Como cristãos, queremos paz na terra, comunidades vivento o shalom de Deus, famílias experimentando a harmonia, expressando o amor que reflete o ágape de Deus, e indivíduos reconciliados com seu Criador. Queremos muita coisa!

Mesmo cientes da enormidade de nossos ideais, podemos operacionalizar campanhas que efetivarão pequenas mudanças. Serão mudanças muito pequenas, mas que apontam para um mundo melhor, um mundo mais próximo dos desejos de Deus para a humanidade. Cada campanha é um esforço de sementeira. E sementes, como Jesus bem nos lembrou, germinarão se caírem em solo fértil. Não é nosso papel tornar o solo fértil. Este é o trabalho do Espírito Santo que opera incansavelmente neste mundo e nesta geração.

No entanto, já que nossas campanhas serão curtas (ciclo de 3 meses) e relativamente pequenas (72.000 pessoas é um grupo bem pequeno se comparado ao número de cristãos no Brasil) faremos um esforço maior em relação aos seus objetivos e ao seu foco.

Anualmente serão realizadas 3 Campanhas: 1) Mutirão Mundial de Oração; 2) Meu Educador Social Cristão; e 3) Igreja Amiga da Criança.

Mutirão Mundial de Oração pelas Crianças e Adolescentes Socialmente Vulneráveis



Que mudanças específicas de comportamento pediremos? Queremos que o povo de Deus ore e que ao orar a visão de cada um de nós seja ampliada, que nosso comportamento em relação às crianças seja corrigido naquilo que for necessário e fortalecido em abrangência e profundidade. Queremos nos alinhar com o que está no coração do Pai para as crianças e adolescentes do mundo!

A quem buscaremos influenciar?

Pessoas envolvidas no trabalho de resgate, cuidado, proteção, defesa e promoção das crianças. Estas pessoas estão em contato direto com as crianças que mais sofrem. Elas precisam do nosso apoio em oração e podem nos informar sobre as necessidades mais prementes. Esperamos destas boas informações.

Pessoas envolvidas na igreja local, especialmente aquelas que exercem posição de liderança. Estes líderes locais podem influenciar suas comunidades de fé para que se dediquem à intercessão pelas crianças e adolescentes, começando pelos que participam nos seus contextos sociais mais próximos. Esperamos destas que orem e levem outros a orar!

Crianças e adolescentes, tanto aqueles que participam em projetos sociais cristãos como os que participam ativamente nas igrejas. O Mutirão Mundial de Oração sempre se destacou pela capacidade de mobilizar crianças para orar pelas crianças. Esperamos que mais crianças e adolescentes intercedam pelas crianças mais vulneráveis e que ainda jovens descubram a alegria de transformar o mundo a partir da oração!

Meu Educador Social Cristão



Que mudanças específicas de comportamento pediremos? Queremos gerar uma mudança na ótica usada por nós para avaliar os verdadeiros discípulos de Jesus Cristo. Propomos que o verdadeiro cristão seja reconhecido não tanto pelo que diz mas pelo que faz, movido pelo genuíno amor ao próximo. Nos dias atuais, grandemente midiáticos e com fortes tendências narcisistas, aqueles que se dedicam às crianças invisíveis se tornam invisíveis junto com elas. Uma atuação cristocêntrica começa por reconhecer a presença de Jesus nas periferias do poder, nos lugares mais humildes e menos importantes para o mundo. Na Galileia, não em Jerusalém! Queremos que o educador social que trabalha movido pela compaixão de Cristo e que trabalha em lugares e circunstâncias difíceis, seja reconhecido e fortalecido em sua missão.

A quem buscaremos influenciar?

Pessoas envolvidas no trabalho de resgate, cuidado, proteção, defesa e promoção das crianças. Estas pessoas serão o alvo principal da campanha. Esperamos que elas se sintam valorizadas no trabalho que realizam com crianças e adolescentes socialmente vulneráveis.

Pessoas envolvidas na igreja local, especialmente aquelas que exercem posição de liderança. Esperamos que estas pessoas descubram, passem a admirar, apoiem e se envolvam ativamente no ministério de educadores sociais cristãos presentes no seu contexto ou círculo de relacionamentos. A primeira ação para isto é descobrir que o trabalho realizado junto às crianças mais vulneráveis, quando encarado pelo educador social como um chamado, representa uma parte importante da missão da igreja na sociedade. O que distingue o trabalho do educador social em missão, daquele que realiza seu trabalho como mera forma de sobrevivência, é o sentido que o primeiro atribui ao seu trabalho: um serviço ao próximo como um ato de adoração a Deus. Esperamos que a igreja ajude os educadores sociais cristãos a fortalecer este senso de missão enquanto realizam seu trabalho junto às crianças.

Crianças e adolescentes, tanto aqueles que participam em projetos sociais cristãos como os que participam ativamente nas igrejas. Que são protagonistas nesta campanha e também são beneficiados indiretamente por ela. Esperamos a participação ativa de crianças e adolescentes em projetos sociais, fazendo do Dia Nacional do Educador Social um dia especial para todos. Esperamos também que as crianças e adolescentes ativas nas igrejas descubram formas de parabenizar educadores sociais por meio de cartas, mensagens por e-mail, ou quem sabe até com visitas a projetos ou entrevistas presenciais com um educador ou educadora que possam acompanhar. Queremos que estas crianças e adolescentes aprendam a cultivar um espírito de gratidão pelo investimento emocional e pelo empenho de tantas pessoas diferentes em suas vidas.

Igreja Amiga da Criança



Que mudanças específicas de comportamento pediremos? Jesus nos exorta a inverter a nossa visão de mundo. Temos a tendência de dar ouvidos aos influentes e importantes, e deixamos de acolher e priorizar os pequeninos do "Reino". Os programas e as práticas em nossas comunidades tendem a ser adultocêntricas com pregações que valorizam o desempenho intelectual do adulto e desprezam a imaginação, admiração e mistério tão próprios das crianças. Acreditamos que na

medida em que a igreja segrega as crianças e os adolescentes e adota práticas que as excluem de uma convivência dinâmica com os jovens, adultos, e idosos, todos perdem! Os idosos ficam mais isolados, os adultos mais arrogantes, os jovens mais autocentrados e as crianças e adolescentes menos protegidos! E assim, nos afastamos do Shalom de Deus para nossas comunidades. Queremos uma igreja mais amiga das crianças e mais próxima dos propósitos de Deus para ela!

A quem buscaremos influenciar?

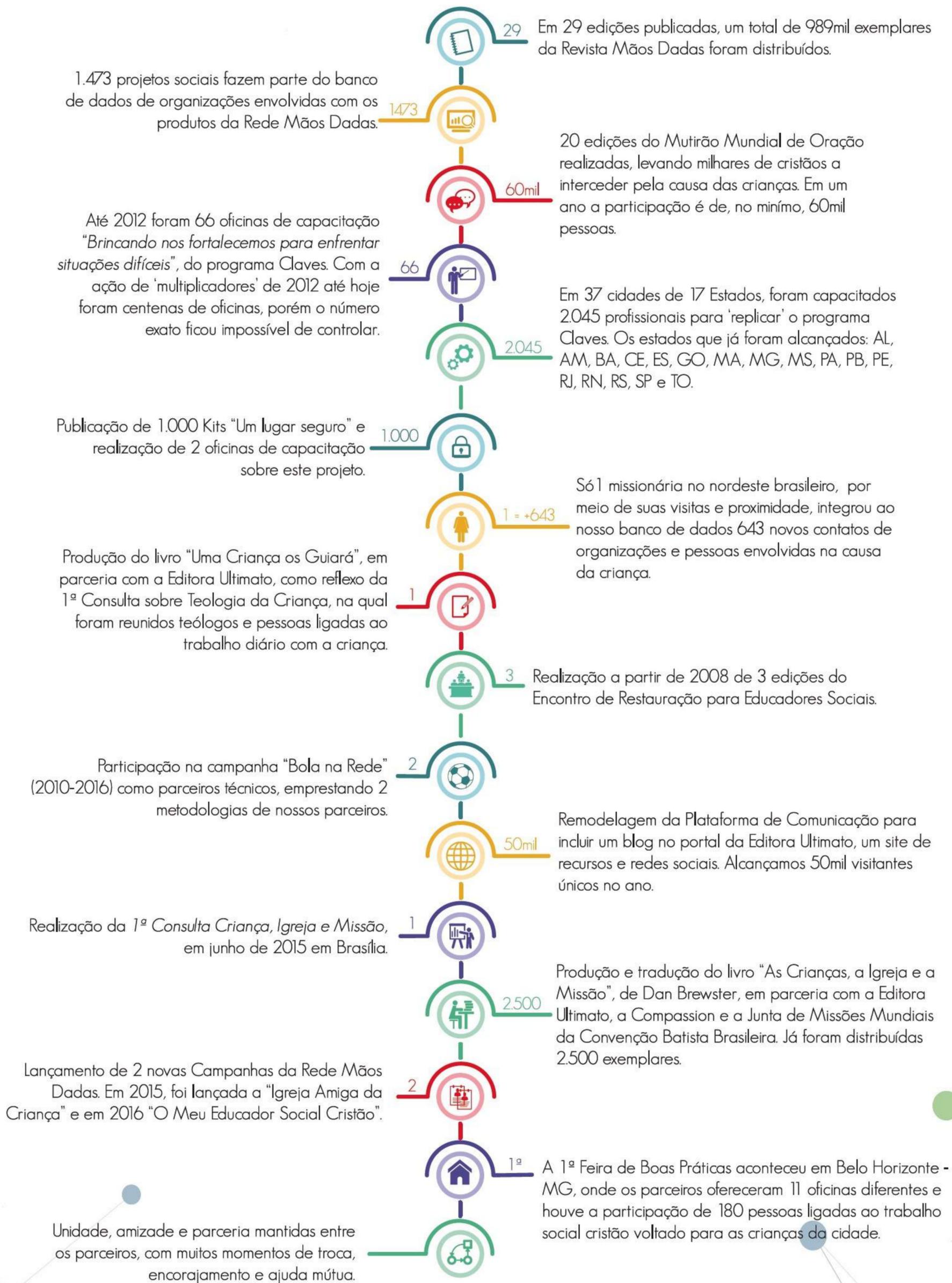
Pessoas envolvidas na educação cristã, nas igrejas locais. Estas pessoas já entenderam que aos olhos do Pai as crianças têm grande valor. Elas já escutam e pastoreiam o coração das crianças e dos adolescentes. Às vezes se sentem sozinhas e isoladas do restante da igreja e podem até se desanimar e se sentir como o profeta Elias - só eu que não me curvo ao espírito deste mundo, Senhor! Esperamos que elas descubram o quanto as crianças podem contribuir para a igreja como um todo e que ao acreditarem nisto, se sintam encorajadas e que busquem maneiras práticas de integrar as crianças e os adolescentes ao corpo da igreja. Esperamos atitudes práticas de combate à tendência presente em nossas igrejas de segregar as pessoas em faixas etárias. Esperamos também dos educadores cristãos uma escuta mais qualificada dos problemas vividos pelas crianças e que busquem intervenções sábias, sempre que o bem-estar da criança estiver ameaçado.

Pessoas envolvidas na igreja local, especialmente aquelas que exercem posição de liderança. Esperamos que como resultado de nossa campanha, alguns líderes locais se sintam motivados a estudar a Palavra com os olhos voltados para as crianças e que por meio deste estudo, descubram e busquem o discernimento sobre as mudanças no modus operandi de suas comunidades de fé. Esperamos que desenvolvam a habilidade de conversar com as crianças e adolescentes; que passem a observá-las; que passem a ter prazer na sua presença.

Crianças e adolescentes que participam ativamente nas igrejas. Queremos o seu entusiasmo e energia canalizados para intervenções altruístas e que sejam uma expressão dos seus dons e talentos em amor. Queremos também que as crianças e adolescentes descubram formas de ouvir seus colegas que porventura estejam passando por situações difíceis e que saibam buscar ajuda quando necessário. Esperamos que as crianças e adolescentes sejam fortalecidos para uma participação ativa na igreja local, uma participação cujo principal alvo é a edificação do corpo de Cristo.



Quais foram os marcos da Rede nessa caminhada?



Quem são nossos Parceiros?



